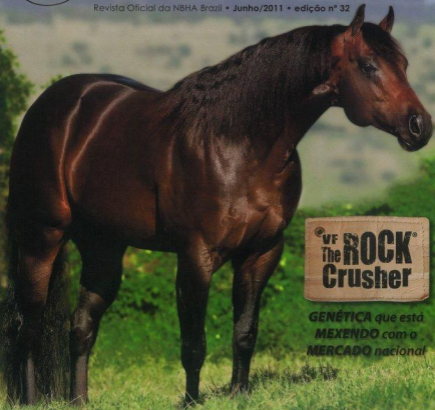


INTERNACIONAL: Fernanda Cavaleiro desembarca na Itóia para participar do campeonato Europeu

TAMBOR & BALIZA

Revista Oficial da NBHA Brazil • Junho/2011 • edição nº 32



OF
The **ROCK**
Crusher

GENÉTICA que está
MEXENDO com o
MERCADO nacional



VIAGENS & LAZER: Atravessando o deserto de Alacama

HOMENAGEM: Dirley Rugiolo fazendo amigos por onde passa

SAÚDE ANIMAL: Medicina Desportiva de Equinos

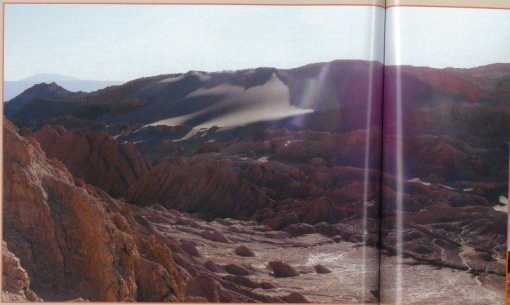
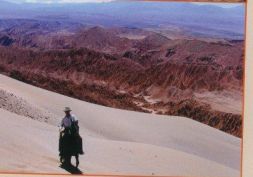
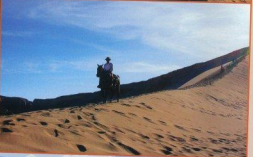
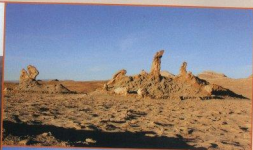


Foto: iStock

Atravessando o Deserto do Atacama a cavalo

Cobrindo grande parte do norte do Chile, o Deserto do Atacama é considerado o mais árido do mundo. A sugestão aqui é de uma viagem de travessia a cavalo.

O Deserto do Atacama é um local onde as chuvas são raríssimas, a tal ponto que em certos lugares nunca chove. Quase não há vida, plantas ou animais, mas em alguns lugares existem os famosos Oásis, graças as águas que descem da Cordilheira dos Andes e águas subterâneas. Nos Oásis da região do Salar de Atacama tem havido assentamentos humanos desde os tempos muito antigos que deram origem à cultura atacamenha, Lican-Antay, os chamados "Povos dos Oásis".



No século XV o Império Inca impôs suas leis aos povos do deserto. Apesar de dominados politicamente, os atacamenhos conseguiram manter seus costumes e seu idioma, o Kunza. Muitos destes costumes interessantes é possível observar durante os dias de viagem de travessia no Atacama.

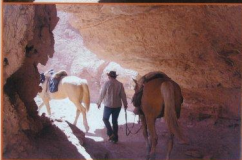
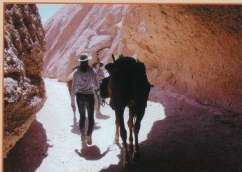
São Pedro de Atacama, localizada a 2436 metros, no meio do Deserto do Atacama, é o coração da cultura atacamenha e capital arqueológica do Chile. É o ponto de partida para a nossa aventura por paisagens surpreendentes, suas características geográficas e climáticas, que, em alguns momentos, fazem o turista pensar que está em outro planeta.

Programação

A programação da viagem de travessia à cavalo do Deserto do Atacama começa com transfer do aeroporto de Calama a São Pedro do Atacama. Um coquetel feito de Pisco Sour, típico com álcool de uva, suco de limão e clara de ovo dá as boas vindas no Rancho dos Cavalos, onde será apresentada a programação da cavalgada.

Segundo dia da viagem, uma cavalgada a Laguna Cejas. Após o café da manhã, o grupo deixa a região de São Pedro e segue para o sul em direção ao Salar de Atacama, que, com seus 320 mil hectares é a maior reserva salina do Chile. O Salar de Atacama foi um grande lago à 4000 anos e mantém um importante fluxo de água subterrânea que dá origem a belíssimas lagoas de água azul turquesa onde vive uma grande variedade de aves, patos e flamingos. À noite, uma experiência diferente para o grupo que vai dormir próximo as Lagunas Cejas, localizada no meio do Salar de Atacama. O banho pode ser tomado em suas águas de intenso azul turquesa e bordas com sais cristalizados. Sua alta concentração de sal faz com que o corpo não afunde. Destaque à noite também para uma vista inesquecível do Vulcão Licancabur (5.916 metros) completará a experiência da primeira noite no meio do deserto.

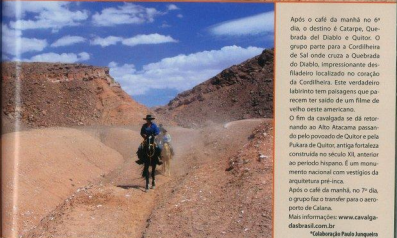
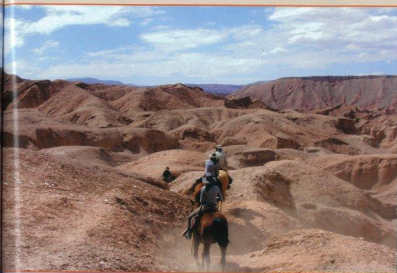
O destino do terceiro dia são as Ruínas de Tulum, Beter e Vale da Lua. Após o café da manhã, dá-se o início da cavalgada até as ruínas onde os espanhóis construíram seu primeiro povoado, hoje parcialmente coberto por dunas de areia. Importante representante do passado arqueológico, este caminho foi usado pelos primeiros habitantes da região a mais de 10 mil anos. Em continuação, o grupo segue para o Oásis de Tulum, onde está o antigo povoado da cultura Licancabur e podem ser vistas ruínas de suas casas em formato arredondado. As mesmas dunas que as conservam foram causa de sua destruição. São várias construções circulares que cumpriam variadas funções. Toda a cultura de São Pedro tem origem no Oásis de Tulum (método de irrigação, cerâmicas, metalurgia, costumes, ritos, lenas, mitos, magia e religião). Ainda neste dia, o grupo cruza o misterioso Vale da Lua, suas imensas dunas de areia e suas dramáticas formações rochosas, nascidas dos movimentos da terra e dos séculos de erosão que acabaram por criar uma magnífica paisagem lunar. Cruzando dunas de uma beleza incrível, com surpreendentes formações geológicas, formando túneis e grutas. No final do dia, o grupo chega a seu "oásis" particular, o hotel Alto Atacama, localizado próximo a Pucara de Quitur. O hotel tem o estilo das antigas construções alto planícias, com linhas arquitetônicas que não somente seguem a ondulação



natural do terreno, mas também acompanham a geometria angular dos rochedos, passando assim a fazer parte do deserto que o cerca. O Alto Atacama é reconhecido como um dos melhores hotéis da região e oferece o requinte e conforto ideal para recuperar as energias para os próximos dias.

No quarto dia o destino é o Oásis de Sequitor, Cordilheira de Sal e Vale da Morte. Partindo após o café da manhã para um dos lugares mais enigmáticos do Atacama, o Vale da Morte, passando pela Cordilheira de Sal e pelo Oásis de Sequitor. O Vale da Morte também é conhecido como Vale de Marte e tem estranhas formações rochosas que convidam a contemplação. Ao retornar para ao "oásis" do hotel no Alto Atacama, a bela piscina e um jantar especial espera o grupo.

Catarpe, Tunel, Pedra de Coca, Rio Salado, Petroglyphos e Poco Bravo são os destinos do quinto dia. O dia é passado percorrendo o Vale de Catarpe, por onde corre o Rio São Pedro. O grupo entra na cordilheira de Sal pelo Paso de Los Toros, antigo caminho de tropeiros que comunicava São Pedro com Calama. À tarde retorna ao hotel.



Após o café da manhã no 6º dia, o destino é Catarpe, Quebrada del Diablo e Quitur. O grupo parte para a Cordilheira de Sal onde cruza a Quebrada del Diablo, impressionante desfiladeiro localizado no coração da Cordilheira. Este verdadeiro labirinto tem paisagens que parecem ter saído de um filme de velho oeste americano.

O fim da cavalgada se dá retornando ao Alto Atacama passando pelo povoado de Quitur e pela Pucara de Quitur, antiga fortaleza construída no século XII, anterior ao período hispânico. É um monumento nacional com vestígios da arquitetura pré-inca.

Após o café da manhã, no 7º dia, o grupo faz o transfer para o aeroporto de Calama.

Mais informações: www.cavalgada-brasil.com.br

Colaboração Paulo Janquetin